



## PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBANA E PRODUÇÃO DE ESBL DE *Salmonella* Heidelberg ISOLADAS DE PRODUTOS DE ORIGEM AVÍCOLA

Maísa F.M.Costa<sup>1</sup>, Larissa Justino<sup>1</sup>, Marielen de Souza<sup>1</sup>, Daniela Aguiar Penha Brito<sup>2</sup>, Maria Eduarda Crespi<sup>1</sup>, Claudinéia Emídio Cicero<sup>1</sup>, Alexandre Oba<sup>2</sup>, Ana Angelita S. Baptista<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina: Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Laboratório de Medicina Aviária, Londrina, Paraná, Brasil. maisafabi@hotmail.com.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Londrina: Departamento de Zootecnia, Londrina, Paraná, Brasil

<sup>3</sup> IFMA: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

*Salmonella* Heidelberg (SH) representa um dos principais sorovares associados à surtos de toxinfecção alimentar em humanos. Os produtos de origem avícola, carne e ovos contaminados são apontados como fontes de infecção. Estudos tem revelado a existência de amostras de SH multirresistentes a drogas, esta característica proporciona preocupação para a saúde pública em decorrência das possibilidades de falhas terapêuticas e limitação de opções de tratamento. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil de resistência a antimicrobianos e produção de  $\beta$ -lactamase de espectro estendido (ESBL) de isolados de *Salmonella* Heidelberg (SH) provenientes de carcaça de frango de corte. Foram coletados 121 amostras de carcaças de frango de corte, em entrepostos no estado do Maranhão, Brasil. Para isolamento e identificação bacteriana, adotou-se métodos tradicionais seguido de sorotipificação. Foram isolados cinco amostras de SH, as quais foram submetidas ao teste de suscetibilidade aos antimicrobianos frente à: Amicacina (AMI -30  $\mu$ g); Ampicilina (AMP - 10 $\mu$ g); Amoxicilina (AMO - 10 $\mu$ g); Cefalexina (CFE - 30 $\mu$ g); Cefalotina (CFL - 30 $\mu$ g); Ciprofloxacina (CIP - 5 $\mu$ g); Cefepime (CPM - 30 $\mu$ g); Cefoxitina (CFO - 30 $\mu$ g); Ceftiofur (CTF - 30 $\mu$ g); Eritromicina (ERI - 15  $\mu$ g); Fosfomicina (FOS - 200  $\mu$ g); Enrofloxacin (EN - 5 $\mu$ g), Gentamicina (GEN - 10 $\mu$ g); Neomicina (NEO - 30  $\mu$ g), Norfloxacin (NOR - 10 $\mu$ g); Sulfametoxazol + Trimetoprim (SUT – 1,25/23,75 $\mu$ g), Tetraciclina (TET - 30  $\mu$ g); Tobramicina (TOB - 10 $\mu$ g); Ceftriaxona (CRO - 30  $\mu$ g); Cefotaxima (CTX - 30  $\mu$ g); Ceftazidima (CAZ -30 $\mu$ g) e Aztreonam (ATM - 30 $\mu$ g). Para verificar a capacidade de produção de ESBL foram utilizados cefalosporinas de terceira geração (CTX, CAZ e CRO), um Monobactâmico (ATM) e Amoxicilina+Clavulanato (AMC-10/20  $\mu$ g). Observou-se que todos os isolados (5) apresentaram sensibilidade a AMI, AMP, AMO, CFL, CFX, CPM, CRO, CFO, CTF, FOS, GEN, NOR, SUT, TOB, CAZ e ATM. Todavia, detectou-se 60% (3/5) de resistência frente à enrofloxacin e eritromicina, seguido de tetraciclina 40% (2/5) e cefotaxima 20%(1/5). Dentre as amostras testadas 40%(2/5) dos isolados foram resistentes a 3 ou mais classes de antimicrobianos, indicando multirresistência a drogas. Não foi detectada capacidade de produção de ESBL nos isolados avaliados. Conclui-se que os isolados testados apresentam característica de multirresistência, todavia não são produtores de ESBL.

**Palavras chave:** *Salmonella* spp.; aves; Beta lactamase de espectro estendido